



GRUPO PARLAMENTAR

Exmº Senhor

**Presidente da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território,
Descentralização, Poder Local e Habitação**

A edição da revista **SÁBADO** de 20.10.2016, sob o título **“Chuva de Boys nas Águas de Portugal”**, noticia a páginas 58 e 59 que a EPAL - Empresa Pública das Águas Livres, terá contratado, sem concurso público, vários *“militantes do PS”* para *“cargos de chefia”*.

Pode também ler-se que, ao contrário do que acontecera em julho de 2015, quando após um longo processo de seleção, através de exames psicotécnicos e avaliação curricular, foram nomeados um conjunto de novos diretores, o novo Conselho de Administração da EPAL, em apenas dois meses depois de entrar em funções, decidiu remodelar uma grande parte dos diretores. Porém, essas nomeações não terão sido precedidas de qualquer concurso público, exames psicotécnicos ou avaliação curricular.

Aquela publicação semanal, refere que só no passado mês Setembro de 2016, terão sido nomeados 14 novos diretores ou supervisores da EPAL, sendo que uma boa parte deles *“tem fortes ligações ao PS”*.

Em face do exposto e da gravidade dos comportamentos imputados, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem, ao abrigo das disposições regulamentares e regimentais em vigor, **requerer a realização, com carácter de urgência, de uma audição ao Senhor Presidente do Conselho de Administração da EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.**

Palácio de S. Bento, 20 de outubro de 2016.

Os Deputados

Berta Cabral
Jorge Paulo Oliveira
Manuel Frexes
Bruno Coimbra
Emília Santos
José Carlos Barros
Emília Cerqueira

António Topa
Maurício Marques
Sandra Pereira
António Lima Costa
Ângela Guerra
Isaura Pedro
Bruno Vitorino